CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 03 DE JUNHO DE 1 985
PRESIDENTE : JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI
SECRETÁRIOS: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES e
OLÍVIO TURATTO

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - - - - - - - - - - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou - abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - - - - - -

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 17ª - Sessão Ordinária, realizada em 27 de maio de 1 985. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 17ª Sessão Ordinária. -

A seguir, o Sr. Presidente, tendo observado não ter havido EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, incontinenti, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - - - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - -

Ofício da Telecomunicações de São Paulo S/A - Marília - em atenção ao Requerimento nº 87/85. - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado dos Negócios da Administração, em atenção ao Requerimento nº 277/84. - - - - - - - - - - - -

Ofício da Secretaria de Estado dos Negócio dos Transporte, em atenção ao Requerimento nº 247/85. - - - - - - - - - - - - - -

Convite da Municipalidade de Osvaldo Cruz, para participar das festividades comemorativas ao transcurso do 44º Aniversário de fundação da cidade. -

Ofício do Deputado Hélio Furlan, encaminhando matéria - relativa à Emenda à Constituição que estende aos Vereadores as imunidades parlamentares. -

Convite do Exmo. Sr. Secretário de Estado João Leiva, para participar do 29º Congresso Estadual de Municípios. - - - - - - - -

Ofício do Deputado Antonio Scopel, encaminhando cópia - do Projeto de Lei Complementar nº20/85, que pretende que os Legisladores Municipais possam ser ouvidos, também, todas as vezes que houver a atualização do valor predial urbanos.- - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, comunicando a inserção na Ata de seus trabalhos um voto de congratulações com a população de Garça, pelo transcurso de mais um aniversário deste Município, por iniciativa do Deputado Luiz Furlan. -

Convite da Câmara Municipal de São Paulo, para .....-

participar do 1º CICLO DE DEBATES CONSTITUCIONAIS. - - - - - - - - - -

Ofício do Exmo. Sr. Secretário de Estado Chopin Tavares de Lima, comunicando que a Assembléia Legislativa realizará a votação do Projeto de Emenda nº 13/85, apresentado pelo Deputado Antonio Resk, do PMDB, alterando o artigo 100 da Constituição do Estado, que visa dar maior autonomia política e administrativa aos Municípios. -

Balancetes do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, relativos ao mês de março de 1 985. -

Ofício do Exmo. Sr. Secretário de Estado Antonio Carlos Mesquita, encaminhando quadro demonstrativo sobre as atividades do Departamento Médico do Serviço Civil do Estado. - - - - - - - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Franco da Rocha, parabenizando toda a população de Garça, pelo transcurso de mais um Aniversário de emancipação político-administrativa do Município de Garça. -

Ofício da Câmara Municipal de Osasco, encaminhando cópia do Requerimento nº 495/85, que se congratula com a Associação dos Ex-Vereadores do Estado de São Paulo, pela sua luta constante em pról dos interesses de seus associados, bem como em pról do bem comum. -

Cartão do 2º tenente Adib Mures Saker, de agradecimentos pelas homenagens que lhe foram outorgadas no Dia do Município. - - -

Circular do Deputado Wagner Rossi, encaminhando cópia da Indicação dirigida ao Exmo. Sr. Governador do Estado, visando a regularização da Carteira de Previdência de Vereadores do Estado de São Paulo. -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - -

Requerimento nº 110/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Celeste Zanon. -

Requerimento nº 111/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao município de Osvaldo Cruz, pelo transcurso do seu 44º aniversário de emancipação político-administrativa, a transcorrer no próximo dia 6 de junho. -

Requerimento nº 112/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Rotary Clube de Garça, pelo transcurso do seu 44º aniversário de fundação, ocorrido no último dia 28 de maio. - - - - - - - - - - - - - -

Requerimento nº 113/85, postulando o encaminhamento do ofício ao Exmo. Sr. Presidente da República, ao Exmo. Sr. Ministro da Previdência Social e ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Federal, solicitando-lhes a realização de estudos, com o sentido de isentar as Igrejas e templos religiosos da parte patronal nas contribuições previdenciárias devidas. -

Requerimento nº 114/85, de autoria do Vereador Antonio Macelloni, reivindicando junto à Presidência da Caixa Econômica Federal, Dr. Marcos Freire, o aumento da participação dos ganhadores da quadra e do terno, no prêmio total da LOTO - Loteria de Números. - -

Requerimento nº 115/85, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, postulando junto ao Exmo. Sr. Governador do Estado, bem como perante aos Exmos. Srs. Secretários de Estado de Segurança Pública e da Justiça urgentes estudos no tocante a instituição de um outro sistema para a preparação da alimentação distribuida aos presos das cadeias públicas do interior do Estado, como medida de economia. -

Requerimento nº 116/85, de autoria do Vereador ..... -

Adamir Maurício de Barros, de protesto junto à Presidência da Caixa Econômica Federal S/A, Dr. Marcos Freire, contra a instituição de mais um concurso semanal para a Loteria de Números - LOTO, por entender que será mais uma maneira de se depauperar a já corroida economia doméstica . -

Requerimento nº 117/85, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, reivindicando junto às autoridades sanitárias estaduais de Garça - Centro de Saúde - o estabelecimento da interdição dos mitórios da atual Estação Rodoviária, por se encontrarem completamente em desacordo com as boas normas sanitárias vigentes. - - - -

Requerimento nº 118/85, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito total das obras de construção da Praça Tancredo Neves. -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 110/85 ao número 118/85 à Ordem do Dia. -

Indicação nº 154/85, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo estudos no sentido de se efetuar o calçamento da Rua da Estação, no trecho compreendido após o cruzamento com a Rua Gabriela. -

Indicação nº 155/85, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo a inclusão do nome do ex-vereador Luiz Bottino Junior na relação das personalidades que deverão receber oportunamente homenagens por parte do Município, com a colocação de seus nomes em vias e logradouros públicos. -

Indicação nº 156/85, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo uma melhor conservação do trecho final da Rua Vitória, a partir da Rua João Correia Leite de Moraes (antiga Rua Esperança) até a Rua Luiz Mônici. -

Indicação nº 157/85, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, sugerindo no sentido de que seja mantido um contato com a Telecomunicações de São Paulo S/A, visando a reinstalação do telefone público no Bairro de Itiratupã. - - - - - - - - - - - - -

Indicação nº 158/85, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, sugerindo estudos no sentido de se efetuar urgentes reformas no prédio da Agência Postal de Jafa, que se encontra em precárias condições de funcionamento. - - - - - - - - - - - - - - - -

Indicação nº 159/85, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se determine urgentes estudos, visando a equiparação dos escriturários do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos aos funcionários do mesmo nível da Prefeitura Municipal. - -

Indicação nº 160/85, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, sugerindo a instalação de uma "lombada" ou outro tipo de obstáculos na Rua Deputado Manoel Joaquim Fernandes, após a torre da COMUTE. -

Indicação nº 161/85, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se determine ao setor competente o fornecimento de capa para o vigilante noturno que trabalha no Terminal Rodoviário, a fim de possibilitar uma melhor proteção àquele servidor durante as noites frias e chuvosas do inverno que se aproxima. -

Indicação nº 162/85, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, sugerindo a intercessão junto ao Sr. Diretor Regional da Secretaria da Saúde, Dr. Ênio Servilha Duarte e também junto ao Exmo. Sr. Governador do Estado e ao Exmo. Secretário de Estado dos Negócios da Saúde, solicitando-lhes o fornecimento de um aparelho Retinoscópio, assim como de uma armação de provas, para possibilitar a realização de exames oftalmológicos no Centro de Saúde de Garça. -

Indicação nº 163/85, de autoria do Vereador..........

Paulo Henrique Koury, sugerindo no sentido de que se determine o calçamento do trecho final da Rua José Augusto Escobar, atendendo assim a reinvidicação dos moradores naquela parte da cidade. - - - - - - - -

Indicação nº 164/85, de autoria do Vereador Luiz Kunita, sugerindo no sentido de que se determine uma urgente limpeza da área ao redor do novo Edifício do Fórum. -

A seguir, o Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 154/85 ao número 164/85, apresentadas napresente Sessão, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. -

Subsquentemente, o Sr. Presidente, antes de determinar o prosseguimento da Sessão, disse agradecer a presença, nas galerias, de uma comitiva do Grupo Escoteiro Santo Antonio de Garça, chefiada pelo Sr. Nélson Gonçalves Pereira. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Em prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna, neste momento, para levar ao conhecimento da população e dos nobres colegas que uma entidade que vem exercendo suas atividades há dois anos, nesta cidade, vem deparando com problemas de suma importância, no momento. Estão surgindo na cidade senhoras acompanhadas de crianças, principalmente mães solteiras. E fatos desagradáveis aconteceram, recentemente. Uma mãe deixou no Sapromi uma criança de três meses e uma de 17 meses. E, logo, essa mãe evadiu-se, mas, no dia seguinte, foi a mesma localizada e internada no Sanatório André Luíz. O fato foi comunicado ao Juiz de Direito e a custódia dessas crianças ficou com essa entidade, enquanto essa mãe ficar internada. E nós estamos tentando localizar os familiares dessa senhora. E aproveito a oportunidade para agradecer publicamente, em nome da coordenadora Terezinha Maria Borges, aos funcionários que trabalham no Sapromi, pela dedicação que os mesmos vem demonstrando no serviço. Lá, o patrulheiro Odair, o motorista Walter, o guarda Sebastião, a Secretaria Estela, a cozinheira, dona Ivete, além de suas funções normais no Sapromi, vem dando todo carinho a essas crianças, como fossem seus irmãos e filhos. A nossa cozinheira, dona Ivete, inclusive, levou essas duas crianças para sua casa e vem dando toda assistência as mesmas, como se fossem filhos dela. E logo, em seguida, surgiu uma outra senhora, com três crianças, que estão sendo cuidadas, também, no Sapromi. E essa senhora me disse que iria deixar essas crianças lá, no Sapromi, e fugir, porque não tinha condições de cuidar dos filhos. E, amanhã, temos que tomar uma nova providência, apresentando essas crianças ao Juiz de Direito. E da oportunidade me sirvo para pedir àqueles que me estou ouvindo, diante desse fato novo no Sapromi, a doação de colchões, de berços de roupinhas usadas e que, para tanto, procurem entrar em contato com o DASSP". -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Hoje, estamos apresentando duas Indicações. Uma Indicação é em atendimento a uma reclamação de um dos moradores nas proximidades do Jardim Hilmar Machado de Oliveira, dizendo respeito ao abandono em que está relegado àquela parte da cidade. E esse mesmo cidadão nos informava que, há poucos dias, passava por lá um funcionário da Prefeitura, encarregado da sessão, e que solicitara ao mesmo que levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito Municipal que aquelas ruas estavam em péssimas condições. E o funcionário lhe dissera que aquele não era setor dele e que, por isso, não tinha nada com o "peixe". Isso é muito ruim. E eu acho que é obrigação de um funcionário, mesmo que um problema não seja do..."

setor dele, é levar ao conhecimento da administração que existe irregularidade na cidade, num sentido de colaboração com esse mesmo Poder Público. E acho que as ianugurações terminaram e o Sr. Prefeito Municipal tem que voltar as vistas para a periferia. E, através da outra Indicação, sugerimos a inclusão do nome do Ex-Vereador Luiz Bottino Junior na relação das personalidades que deverão receber oportunamente homenagens por parte do Município, com a colocação de seus nomes em vias e logradouros públicos de Garça. Foi ele, Luiz Bottino Junior, Presidente desta Casa. E consideramos que seria uma homenagem das mais justas". -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Primeiramente, gostaríamos de falar sobre a Indicação que fizemos, atendendo a um abais-assinado, com 45 assinaturas, dos moradores da Rua José Augusto Escobar e travessas, pedindo o término ddo calçamento desses locais. E, na última Sessão, segunda-feira passada, ocupou esta tribuna o nobre Vereador João Truzzi e S. Exa. disse que os Vereadores Antonio Conessa, Luiz Kunita e Paulo Henrique Koury se filiaram ao Partido da Frente Liberal e, com relação ao nobre Vereador Plínio Gustavo Aredes Dias, este seria o único Vereador a permanecer no PDS. E não sabemos o porquê dessa informação. Mas, no meu entender, eu acho que o Vereador se portou de uma maneira pouco elegante. A hora que nós tivermos que comunicar o nosso posicionamento político, nós usaremos da tribuna. E não vamos delegar poderes a ninguém, para falar em nosso nome. Com a finalidade de esclarecer, devo dizer que, no último dia 3 de maio, esteve em nossa cidade o Deputado Federal Jorge Maluly Neto. Conversamos sobre a possibilidade da criação da Frente Liberal, em Garça. Assinamos um manifesto de solidariedade. Juntamos um grupo de 7 companheiros, para tentar formar uma Frente Liberal. Existe, também, uma outra corrente, liderada pelo Sr. Francisco de Assis Bosquê, que luta para formar esse mesmo partido, em Garça. Nós não estamos filiados ao Partido da Frente Liberal. Nós estamos tentando, com um grupo novo, sem vínculos políticos em Garça, fundar um partido. Se isto acontecer, nós entraremos no Partido da Frente Liberal. E, se isto não acontecer, nós continuaremos no Partido Democrático Social". - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Venho aqui para esclarecer uma Indicação minha, que faz sugestão no sentido de que se consiga, junto ao Diretor Regional da Secretaria da Saúde, Dr, Ênio Servilha Duarte, e, também, se for o caso, junto aos Exmos. Srs. Governador do Estado e Secretário da Saúde, de um aparelho Retinoscópio e uma armação de prova, para que possamos realizar exames oftalmológicos, inclusive, com receita de óculos de grau, poi, já temos um colega trabalhando no Posto de Saúde. Portanto, esse aparelho é de uma necessidade premente para a nossa cidade. Temos que falar aqui, ainda, sobre uma outra Indicação nossa, pois o telefone que foi retirado do Bairro Itiratupã não foi reinstalado ainda. Então, esperamos que tal aconteça, conforme promessa feita aos Vereadores e aos moradores daquele bairro. A outra Indicação que eu apresentei foi o pedido dos moradores da Rua Deputado Manoel Joaquim Fernandes, logo após o torre da Comute. Naquele local, em razão das benfeitorias executadas na pista de rolamento e devido ao seu declive, os veículos vem imprimindo velocidades excessivas. Daí, a sugestão que ora estamos apresentando". -

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "Eu endosso a sugestão de V. Exa. E, aproveitando o ensejo, sugeriria, também, a colocação de obstáculos logo após ao Terminal Rodoviário". - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo:- "Justamente, é o que estou solicitando, embora também ache que deveria ser colocado outro obstáculo, logo após a mencionada torre. É, - por isso, que prometi àqueles moradores que viria aqui para pedir, inclusive, aos companheiros o necessário apoio no sentido de que consigamos, apesar de hoje votarmos um Projeto de Lei, proibindo a colocação de obstáculos, a implantação de dispositivos de segurança na já referida via pública". -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, - ao Vereador André Luís Gavioli Rodrigues. - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento- verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a - manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva - Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar - Zimiani, totalizando treze(13) dos Senhores Edis. - - - - - - - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos - trabalhos, o Sr. Presidente declarou reaberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária. -

Inicialmente, foi submetido em discussão o Projeto de - Lei nº 15/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a isenção do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS, às pessoas jurídicas e às empresas em nome individual, constituidas sob a formação de microempresas. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNNICAS. -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento- verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 15/85 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em - síntese, o seguinte: "Lamentamos que uma matéria de tamanha importância tenha sido encaminhada a esta Casa com um prazo, assim, tão curto, não tendo as Comissões tempo para analisá-la melhor. No caso em exame, procura o Governo Federal dar uma condição melhor às pequenas empresas, dando-as um desafogo em seus compromissos tributários e encargos sociais, liberando-as, dentre outras coisas, do pagamento - dos impostos até determinado limite de receita bruta e de outras - obrigações formais. Agora, quais são as entidades que poderão ser - consideradas microempresas? Numa análise que nós fizemos, até acho - mos que o valor nominal de 250 ORTNs é uma importância muito baixa.- Então, pouquíssimas empresas, de Garça, terão condições de ser consideradas como microempresas. Enfim, eu voto a favor, porque nós temos que colaborar com essas microempresas e oxalá que dê certo". - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como já disse o nobre Vereador João Truzzi, este é um Projeto de Lei de suma importância e eu o considero, além do mais, muito complexo. E eu, simplesmente, ocupo a tribuna é para reclamar do Executivo o encaminhamento de uma matéria, como esta de - muita complexidade, a esta Edilidade com um prazo muito escasso, que não permite apreciá-la com mais profundeza. Por exemplo, o artigo - 6º do Projeto de Lei, em tela, diz: "Os débitos existentes até o...-

exercício de 1 984, das empresas enquadradas no regime desta lei, ficam extintos". Então, gostaria de saber quanto, em dinheiro, são esses débitos até o ano de 1 984. Gostaria de saber quantas entidades estariam enquadradas, como microempresas, no nosso Município. Por isso, fica aqui um apelo ao Executivo Municipal no sentido de que nos encaminhe Projetos de Lei, principalmente quando se trata de matéria complexa, como é este caso, com devida antecedência, porque nós precisamos legislar em cima de informações e, para tanto, necessitamos de mais tempo, para que possamos relatá-los com mais precisão". - -

Não tendo mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo do Projeto de Lei nº 15/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos, com excessão do seu artigo 6º, que foi aprovado por maioria de votos. - -

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 15/85, excetuando-se o seu artigo 6º, que foi aprovado por maioria de votos. -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº... 16/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito suplomentar no montante de Cr$ 400.000.000, que se destinará às obras do Terminal Rodoviário de Passageiros. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº... 16/85 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "No Projeto anterior as Comissões reclamavam da falta de tempo que tiveram para falar a respeito do mesmo. Já, neste Projeto, nós achamos que as Comissões foram muito rápidas em dar parecer. Por falta minha, vamos admitir, pois não tomei, nesta semana, conhecimento do Projeto; não sabia do Projeto. Então louvei-me nos pareceres das, principalmente naquele exarado pela Comissão de Finanças. E a Comissão de Finanças diz o seguinte: que, quanto ao mérito ela lamenta a morosidade do Governo do Estado no cumprimento de sua parte no convênio, firmado com o Município; que ao Município fica reservado o maior encargo, também na parte financeira; que desses 400 milhões de cruzeiros solicitados a Prefeitura deverá comparecer com 300 milhões de cruzeiros, se o Governo do Estado der os - 100 milhões de cruzeiros e que, em caso contrário, caberá ao Município arcar com a totalidade da importância referida. E, no final, ela aprova o Projeto assim: que "como é intenção da administração municipal entregar o Terminal Rodoviário à população até o final do ano, - sem maiores delongas, vamos manifestar nossa posição favorável ao - Projeto de Lei nº 16/85, para não retardar, ainda mais, a concretização desse antigo anseio dos garcenses". Lógico, a administração deve ter intenção de construir isso o mais rápido possível. Mas ela pode ter intenção. Mas o Município precisa saber como é que ficaria. Talvez, seria melhor aguardar mais um ano e tentar tirar alguma coisa - mais do Governo do Estado, sem sacrificar o Município. E, como não - estou a par bem do Projeto, eu até queria, depois, solicitar o adiamento da votação deste Projeto de Lei, por uma Sessão". - - - - - - -

O Sr. Presidente: "O Vereador Paulo Henrique Koury está propondo o adiamento do Projeto de Lei nº 16/85, por uma Sessão. E - eu, então, submeto à apreciação dos Srs. Vereadores esse pedido". - -

A seguir, submetido em votação o pedido do Vereador Paulo Henrique Koury, solicitando o adiamento da votação do Projeto de Lei nº 16/85, verificou-se que o mesmo fora rejeitado por maioria de

votos. -

O Sr. Presidente: "Prossegue a discussão do Projeto de Lei nº 16/85". -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Projeto de Lei, ora em discussão, falando em verba de 400 milhões de cruzeiros, pode, à primeira vista, causar um espanto. Mas quem está no comércio, lidando com o material de construção, é que sabe que essa importância é necessária para se entregar essa obra concluida, até ao final do ano. Então, não poderemos adiar a discussão e votação deste Projeto de Lei, porque irá causar grandes prejuízos ao Município. E acredito que a Prefeitura não iria mandar a esta Casa este Projeto sem, antes verificar suas disponibilidades financeiras. Ademais, acho que é um Projeto bem estudado. E, se Garça tem esse dinheiro, não vejo porque não aplicá-lo, para atender, de imediato, toda a população garcense, sem pensar-se em verba do Governo do Estado, porque este tem que atender 570 municípios e, em consequência, a sua liberação torna-se, às vezes, demorada. Então, nós devemos votar este Projeto de Lei o mais rápido possível". -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Na Câmara anterior, quando veio a esta Casa, o Projeto de Lei, do Prefeito daquela ocasião, solicitando verba para o início da construção do Terminal Rodoviário, esteve presente, aqui, o engenheiro da Prefeitura e outros assessores. E naquela ocasião, segundo as explicações desse engenheiro, aquele Terminal ficaria para o Município aproximadamente em 70 milhões de cruzeiros. A obra ficou paralizada. Veio a outra administração. E o Sr. Prefeito Municipal se empenhou, realmente, junto ao Governo do Estado para conseguir verbas para terminar a Rodoviária. E o Governo tem-nos mandado migalhas, considerando-se o custo total daquela obra. E quanto vai custar aquele Termianal Rodoviário? Nós esperamos que os 400 milhões de cruzeiros solicitados pelo Sr. Prefeito seja suficiente. E vai ser suficiente, porque, junto ao Projeto, tem uma relação de todo o material que vai ser aplicado para o término daquela obra. Na, realidade, nós apressamos com o parecer, porque eu sempre mentalizei de uma forma: obra iniciada, tem que ser terminada". - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Como V. Exa. foi relator deste Projeto, gostaria que me esclarecesse se V. Exa. tem alguma informação a respeito da verba de 100 milhões de cruzeiros, resultante do convênio firmado com o Governo do Estado?" - - - - - -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Não. Eu não ouvi. Mas tenho a palavra do Sr. Prefeito Municipal de que o Governo enviará os 100 milhões de cruzeiros. E lamento discordar do Vereador Paulo Henrique Koury, que solicita o adiamento da votação deste Projeto, por uma Sessão, porque acho que, quanto mais rápido nos liberarmos essa verba, mais rápida estará terminada a construção da Estação Rodoviária de Garça". -

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "Nós não podemos jogar culpa no Governo, porque Garça vem recebendo muito apoio do Governo Montoro. Então, nada melhor do que o Município investir na Rodoviária". -

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Realmente, o Governo tem colaborado em muitas outras obras. Mas, para a Rodoviária, a importância que tem vindo é muito pequena". - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Quando disse da morosidade do Governo do Estado, eu me baseei no seu parecer; que, quando disse que faltou, no meu entender, dentro do seu parecer, uma explicação melhor, porque eu não acompanhei o Projeto e não conheço o Projeto, o que entendi que o mesmo seria aprovado apenas porque o Sr. Prefeito tem pressa de terminar a referida obra".-

O Vereador João Truzzi, prosseguindo: "Não é que o Sr. Prefeito tenha pressa, não. Quanto mais ele demorar, as despesas, para a construção do Terminal Rodoviário, vão-se aumentando. E nós mesmos temos que entender que quanto mais rápido terminar aquela obra é melhor para o Município. E, como disse antes, obras iniciadas, têm que ser terminadas". -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Depois de opiniões externadas por vários colegas, que me antecederam na tribuna, quase nada nos sobrou para discorrer sobre este Projeto. Mas a obra iniciada, como já foi dito aqui, tem que ser terminada, com a galhardia em que foi iniciada, pois essa obra é de suma importância. Vejamos, pois: sua continuação, proporcionará, vários empregos; solucionará o problema do banheiro público, que é premente, eliminado-se, em consequência, os atuais sanitários existentes, que estão causando dissabores à população; teríamos assegurado o embelezamento da cidade; seria de grande utilidade para o público que servirão do mesmo para embarque e desembarque, bem como às empresas de ônibus e ao serviço de táxis. Portanto, se o Município tem condições de terminar essa obra e, ainda, em havendo possibilidade de o Governo do Estado mandar uma verba suplementar, vamos aprovar este Projeto. E o Sr. Prefeito Municipal têm pressa, sim, em terminar a construção desse Terminal Rodoviário de Garça, pois o pvo assim está a clamar e, porque, ainda, S. Exa., junto com o povo e com esta Casa, inicie outras obras". - - - - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 16/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. -

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 16/85. -

Em discussão, artito por artigo, o Projeto de Lei nº... 17/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito na importância de Cr$ 435.000.000, a fim de suplementar dotações do orçamento vigente. Pareceres das Comissões Permanentes DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 17/85 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Mais ou menos, como na vez anterior, também, eu desconheço este Projeto de Lei. E os membros das Comissões estudaram esses dois Projetos e viram todas as viabilidades. Então, vou votar acompanhando o vot das Comissões, desconhecendo o Projeto. E, transferindo às Comissões, eu acho muita obra para um prazo muito curto. A propósito, diz o Vereador André Luís Gavioli Rodrigues que tudo isso proporcionaria mais empregos em Garça. E estou achando que não vai ter mão de obra suficiente para tocar tantas obras ao mesmo tempo: as arquibancadas do Garça Futebol Clube, a construção do Terminal Rodoviário e muitas outras coisas que estão sendo apresentadas aqui. Daí, eu acompanhar as Comissões, votando nas Comissões, nos pareceres das Comissões". -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Realmente, o montante solicitado, a princípio, assusta. E agradecemos ao Vereador Paulo Henrique Koury, porque ele diz que vota acompanhando o voto das Comissões. O Vereador Paulo Henrique Koury recebeu a pauta e ele deve ter entendido perfeitamente a

destinação desses 435 milhões de cruzeiros. No entanto, eu acho que o Projeto é bom; nós o analisamos e eu acho que a Casa deve aprová--lo. E, assim, entre inúmeras realizações por fazer, o Sr. Prefeito poderá, também, ir atendendo, aos poucos, as reivindicações dos Srs. Vereadores". -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quanto a este Projeto, somos plenamente a favor. Só pediríamos ao Chefe do Executivo que entrasse em contato com os membros desta Casa, a fim de que seja possível uma solução harmoniosa a respeito do emprego dessas verbas, principalmente nos setores de conservação de vias públicas e de iluminação pública, pois, nós sugerimos, através de Indicações, a execução de vários serviços desses setores. Daí, entendermos que o planejamento pertinente deva ser feito em conjunto entre a Chefia do Executivo Municipal e membros deste Legislativo, objetivando definir, principalmente, as prioridades na execução desses serviços. Somente pedimos essa colaboração ao Sr. Prefeito Municipal e acreditamos no seu bom senso". -

O Vereador Paulo Henrique Koury, aparteando: "Quanto à participação dos Vereadores nas obras municipais, cada um faz através de suas Indicações. Nesse ponto, eu acho que V. Exa. está exorbitando no seu pronunciamento". -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, prosseguindo: "É. Acho que é sempre exagerar, para que cheguemos a um pequeno acordo. Somos plenamente a favor deste Projeto, pois achamos, ademais, que a Prefeitura deva ter dinheiro em caixa, para poder executar diversas obras programadas, principalmente as sugeridas por esta Casa".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo do Projeto de Lei nº 17/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.-

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 17/85. -

Em discussão e votação, a seguir, os Requerimentos. Registre-se, na oportunidade, que as solicitações de urgências, contidas nos Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia, foram colocados à discussão e votação, pelo Sr. Presidente, as quais foram aprovadas unanimimente. Em consequência: - - - - - - - - - - - - - - - -

Em discussão o mérito do Requerimento nº 110/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Celeste Zanon. - - - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 110/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 110/85. --

Em discussão o mérito do Requerimento nº 111/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Município de Osvaldo Cruz, pelo transcurso do 44º Aniversário de Emancipação Político-Administrativa. - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 111/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 111/85. --

Em discussão o mérito do Requerimento nº 112/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Rotary Clube de Garça, pelo transcurso do seu 44º Aniversário de fundação, ocorrido no último dia 28 de maio. -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 112/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente.... -

declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº.... - 112/85. -

Em discussão o mérito do Requerimento nº 113/85, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, postulando das autoridades - federais - Exmos. Srs. Presidente da República, Presidente da Câmara Federal e Ministro da Previdência Social - a realização de estudos, - com o sentido de se isentar as Igrejas e templos religiosos da parte patronal nas contribuições previdenciárias devidas. - - - - - - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a - discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 113/85, tendo o - mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 113/85. - -

Em discussão o mérito do Requerimento nº 114/85, de autoria do Vereador Antonio Macelloni, reivindicando junto à Presidência da Caixa Econômica Federal, Dr. Marcos Freire, o aumento da participação dos ganhadores da quadra e do terno no prêmio total da LOTO - ?oteria de Números. -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a - discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 114/85, tendo o - mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 114/85. - -

Em discussão o mérito do Requerimento nº 115/85, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, posutulando junto ao Exmo. Sr. Governador do Estado, bem como perante aos Exmos. Srs. Secretários de Estado da Segurança Pública e da Justiça, urgentes estudos - no tocante a instituição de um outro sistema para a preparação da - alimentação distribuida aos presos das cadeias públicas do interior do Estado. -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a - discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 115/85, tendo o - mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 115/85. - -

Em discussão o mérito do Requerimento nº 116/85, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, de protesto junto à Presidência da Caixa Econômica Federal S/A, Dr. Marcos Freire, contra a - instituição de mais um concurso semanal para a Loteria de Números - LOTO, por entender que será mais uma forma de se depauperar a já corroida economia doméstica. -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a - discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 116/85, tendo o - mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 116/85. - -

Em discussão o mérito do Requerimento nº 117/85, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, reivindicando junto às autoridades sanitárias estaduais de Garça - Centro de Saúde - o estabelecimento da interdição dos mitórios da atual Estação Rodoviária. - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a - discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 117/85, tendo o - mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 117/85. - -

Em discussão o mérito do Requerimento nº 118/85, de autoria do Vereador Paulo Henrique Koury, fazendo as seguintes indagações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Garça: 1 - Qual o valor do - custo total das obras de construção da Praça Tancredo Neves, na Faixa de Integração? 2 - Desse total, quanto a Prefeitura gastou nos - exercícios de 1 984 e 1 985? -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a - discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 118/85, tendo o - mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 118/85. - -

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 05/85, de autoria do Vereador Adamir Maurício de Barros, proibindo, em todo o perímetro urbano da cidade de Garça, a colocação de qualquer tipo de obstáculos nos leitos carroçáveis das vias públicas. Pareceres das Comissões Permanentes. -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº...- 05/85 e seus anexos em discussão global. - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Não era minha intenção fazer uso da palavra, porque teremos a 2ª discussão e votação deste Projeto. E quero justificar, se caso votar ao contrário na próxima Sessão. O artigo 2º do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 05/85 diz: "Para a colocação de ondulações transversais, deverão as autoridades responsáveis pelo pedido, observarem as seguintes características relativas à via e ao tráfego: "- -

E eu vou ler só a letra "a". -

Letra "a": "índice de acidentes significativo ou risco potencial de acidentes;"- -

Com base nesse artigo e nessa letra é que tomei essa decisão, porque nós temos que prevenir para que não aconteça acidentes. Então, vou votar, hoje, favoravelmente a este Projeto de Lei, mas deixando reservado para a 2ª votação a minha decisão final". - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Usando o mesmo raciocínio do nobre colega que me antecedeu na tribuna, Vereador Valdemar Zimiani, tenho a mesma opinião. Estudando melhor o Projeto, nota-se esse senão, que está dando uma abertura nos casos de peliculosidade do local, etc. A princípio, sou plenamente a favor deste Projeto. Mas, os meus eleitores e os meus concidadãos, me pediram que vote contra este Projeto de Lei. E, na eventualidade de ocorrer algum acidente no local em que um dos nossos concidadãos solicitara a colocação de uma dessas ondulações transversais ou outro tipo de obstáculos e não fora atendido, seremos pichados e, talvez, tenhamos culpa. Portanto, quero-me precaver e sou, a princípio, contra este Projeto. Portanto, eu, hoje, vou votar a favor do Projeto, mas me reservo o direito de dar uma decisão final, na oportunidade da sua 2ª votação". - - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, ocupando a tribuna disse, em síntese, o seguinte: "Este Projeto, de minha autoria, não tem objetivo de querer que não haja a colocação definitiva desses dispositivos de segurança, no solo, nas vias públicas de nossa cidade. O intuito é somente para regulamentar essa colocação. Temos conhecimento de colocação desses obstáculos em locais completamente inadequadas, como acontece defronte ao número 420 da Rua Barão do Rio Branco, enquanto que há locais que têm necessidade de se colocar esses obstáculos. E, se aprovado este Projeto, quem vai verificar essa necessidade, esse perigo, é a autoridade policial competente, de trânsito. Por isso, é que foi feito um substitutivo, justamente para reparar o radicalismo inicial deste Projeto. E, no que se refere à letra "a" do artigo 2º, do Substitutivo, aludido pelo nobre Vereador Valdemar Zimiani, esclareço que a expressão "risco potencial de acidentes" quer dizer onde há grande possibilidade dessas ocorrências."

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "Para certa parte dos motoristas, se faz necessária a colocação desses dispositivos de segurança, porque os abusos são demais". - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Adamir Maurício de Barros, prosseguindo:" Eu acho, também, que está havendo abuso. Mas acho, também, que não é -

justo que os bons motoristas paguem pelos maus motoristas. E, por fim, eu pediria aos nobres colegas que, se tiverem que votar contra, esperem a 2ª votação, porque assim terão mais tempo para pensar". --

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Tenho que discordar dos três Vereadores que me antecederam na tribuna, porque o pedido feito, agora, pelo Vereador Adamir Maurício de Barros, solicitando que aprovem este Projeto em sua 1ª votação e votem contra na 2ª, está induzindo o Vereador ao êrro ou ele não entendeu bem, pois, se nós o aprovarmos em 1ª discussão e rejeitarmos o Substitutivo, o que ficará valendo, realmente, é a proibição da coloca ção de "tartarugas", em Garça. Então, se aprovarmos o Projeto, hoje, o que ficará valendo é o Projeto". - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, aparteando:" Me parece que está havendo algum engano, por parte do nobre colega, - pois, na 2ª votação, terão que ser votados o Projeto e o Substitutivo". -

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Perfeito. Então, se nós aprovarmos, na 2ª discussão, o Projeto e negarmos o - Substitutivo, o mesmo estará valendo. Então, nós precisaríamos definir, hoje, o que faremos com o Projeto. E sou contrário a essa limitação da colocação de "tatarugas". E, se já é difícil a colocação de obstáculo onde se faz necessária, já pensaram se nós tivermos que - consultar as autoridades de trânsito? Solicitando-lhes laudos e pareceres?"- -

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Há pouco de mais um ano, eu apresentei uma Indicação, sugerindo ao Executivo Municipal a colocação de obstáculos e faixas de segurança defronte às escolas e creches. E, até hoje, tal solicitação não foi atendida. Daí, concordar com o raciocínio de V. Exa. -

O Vereador Paulo Henrique Koury, prosseguindo: "Obrigado, pelo aparte. Diz, também, o nobre Vereador Adamir Maurício de Barros que o efetivo policial de Garça é pequeno. Muito bem. Então, nós deveríamos para a proibição, realmente, na colocação de "tartarugas", - se tivéssemos um policiamento, aqui, em Garça, atuando efetivamente - na área de trânsito. Assim, nós deveríamos brigar por um policiamento e não por deixar de se colocar ou não as tatarugas". - - - - - - - --

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de - Lei nº 05/85, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos. - --

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 05/85. --

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, tendo observado não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, a seguir, disse: "Antes de determinar o encerramento da Sessão, esta Presidência tem por obrigação as Comissões, que se esforçaram - ao máximo para colocar em votação Projetos, com premência de tempo.- E, por extensão, agradecer a Casa, pela confiança demonstrada nos citados Projetos, pelo volume, pela importância dos citados Projetos.- E agradecer, também, o diretor da Secretaria da Câmara e sua equipe, pelos pareceres datilografados, de acordo com a solicitação de cada- Vereador. Está encerrada a presente Sessão". - - - - - - - - - - - - -

Eu, ...André Luís Gavioli Rodrigues..., Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. - Presidente. --

PRESIDENTE SECRETÁRIO